



Ata da 70ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Florestal, realizada em 20 de Outubro de 2015, às 09 horas, na Sede da Fundação para Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo, na Rua do Horto, 931, Bairro Horto Florestal, São Paulo, Capital, com a presença dos Senhores Curadores: Dr Italo Pompeo Sergio Mazzarella, Presidente da Fundação Florestal, Dr Edgar Fernando de Luca, Diretor Geral do Instituto Florestal, Dr Eduardo Trani, representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema, Dr Fabio Alonso, representante da Secretaria do Planejamento, e Dr José Luis Fontes, Conselheiro representante da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Como convidados, participaram o Diretor Executivo da Fundação Florestal Dr Luis Fernando Rocha, o Diretor Administrativo e Financeiro Dr José Toledo Marques Neto, e o Gerente Financeiro Isaias Jose de Oliveira Filho. Secretariando a Reunião por solicitação do Presidente, a Sra Isabella Serrano Marquesi Gonçalves. A convocação foi efetuada através do Sistema NOTES aos membros do Conselho, constando a seguinte pauta: 1) Posição Orçamentária em 30 de setembro de 2015; 2) Demonstrativo de Receitas; 3) Resumo com as principais alterações em Relação ao Regimento Vigente; 4) Organograma proposto; 5) Regimento Interno Proposto; 6) Organograma Atual; 7) Regimento Interno atual e alterações. Iniciando os trabalhos, o Presidente Dr Italo agradeceu a presença de todos, e retomou os assuntos tratados na 69ª Reunião do Conselho de Curadores, para ter ciência dos avanços evolução nos últimos três meses em assuntos como o SIGAP, Fiscalização, Criação de Novas Unidades de Conservação, equilíbrio o de Investimentos entre litoral e interior, entrega da Aeronave de Fiscalização e apoio, Custos de Vigilância e Monitoria além da probabilidade de concurso público para guarda-parque em 2016. Também foram tratados assuntos como Fiscalização e Relatório Mensal da Polícia Ambiental, Crise Hídrica, Ações para Nascentes, Matas Ciliares, Crise Hídrica, Ilhas e APAS Marinhas incluindo Projeto PACA com a França e SMA, Incêndios Florestais e Planos de Manejo. Referente ao Instituto Florestal, Dr Italo perguntou ao Dr Edgar se conseguiu fazer o levantamento sobre a questão de arrecadações de resina ou madeira, e quais tem sido as ações para melhorar esta situação. Dr Edgar informou que os diálogos entre diretorias da Fundação Florestal e Instituto Florestal estão avançando, reuniões estão sendo realizadas em conjunto, e referente a este assunto o manejo e aporte estão se integrando e a pauta também está entrando em eventos científicos. Dr Luis Fernando Rocha comentou que no Leilão de Resinas realizado em Agosto não teve interessados, e será remarcado esperando ter mais sucesso nas negociações. O Dr Luis Fernando chegou a manter contato com o Presidente da Associação de Resina e Madeira para entender o porquê



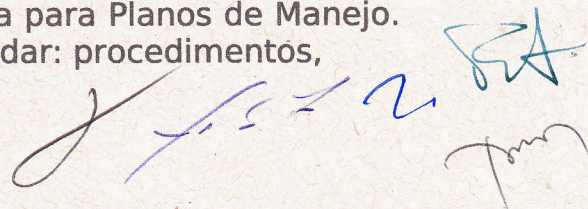
da impugnação no último leilão. O Dr Edgar informou a necessidade de manter as mesmas condições iniciais de negociação, para evitar que o conjunto de empresários faça ações para baixar o valor da resina e madeira. O próximo edital inclui arrecadar R\$ 40 milhões de reais. Dr Italo ficou entusiasmado com esta informação, visto que o cenário de captação de recursos em 2016 não está com um cenário muito promissor a primeira vista. O cenário da celulose e resinas não teve queda de arrecadação em 2015 na iniciativa privada, portanto, nossa responsabilidade é maior ainda em aumentar a receita, pois trata-se de um setor promissor e pouco afetado pela crise que o Brasil está passando. O Dr Luis Fernando fez Reuniões com o Comandante Geral da Polícia Ambiental para alinhar as informações necessárias na parte de fiscalização conforme solicitado pelo Dr Italo na última Reunião. Dr Edgar comentou no balanço orçamentário do Instituto Florestal que está em déficit de R\$ 4.000.000,00, com orçamento 45% menor que em 2015, portanto é de interesse aumentar a arrecadação em 2016. Referente a entrega do Helicóptero, Dr Luis Fernando informou sobre a entrega do helicóptero que estava prevista para ser feita em setembro, mas ainda não foi realizada devido ao delicado momento político. O governador ainda não aprovou a entrega e inauguração, mas a princípio ele entrará em ação sem inauguração formal. Dr Italo também solicitou a Secretaria da Agricultura sobre a criação de Unidades de Conservação no Interior e também no Cerrado, em área de manancial e pecuária, e ver como podemos trabalhar de forma mais positiva. Dr Italo informou que os corredores estão mapeados em ações conjuntas entre a Secretaria do Meio Ambiente, CPLA, Fundação Florestal, pediu para unificar as ações em conjunto para somar esforços e melhorar ainda mais a comunicação e interação entre as Instituições que participam e englobam o Sistema Ambiental Paulista. Dr José Luis informou que iniciou agora na Secretaria da Agricultura um projeto piloto em Holambra no lago do Holandês que faz a captação de água assim como a nascente do Rio Batalha. A intenção da Secretaria da Agricultura, é trabalhar de maneira a integrar as bacias e microbacias. Com este mapeamento das bacias e microbacias, e também o mapeamento em conjunto com a Fundação Florestal, teremos um trabalho ainda melhor para resolver tanto a questão de preservação da água, como também a Receita agropecuária, melhorando a situação tanto para as instituições como também para os empresários da área agropecuária. Esta Ação integraria a Secretaria do Meio Ambiente e a Secretaria da Agricultura. O número previsto de captação seria de 800.000 hectares a 1.800.000 hectares para recuperação de áreas. Dr Italo parabenizou o Dr Luis Fernando e a Fundação Florestal pela aprovação do Plano de Manejo do Parque Estadual de Ilha Bela, o grande esforço da equipe, e pediu para estar cada vez mais próximo



da CPLA para conversar sobre a área de Zoneamento com o Dr Trani que é um grande especialista no assunto e poderá contribuir com seu vasto conhecimento sobre o assunto. Para finalizar esta parte da Reunião, o Dr Italo pediu para o Dr Luis Fernando esclarecer a ocorrência no CBUC no mês de Setembro. Este é um evento importante, e diante da demanda de funcionários interessados em participar, foi realizado sorteio entre as pessoas com trabalho inscrito. Quem representou a Fundação Florestal, teve as diárias e transporte custeados. Tratava-se de um Congresso científico e alguns participantes fizeram uma moção de repúdio aos ex-secretários do Meio Ambiente Dr Bruno Covas, Dr Rubens Rizek e o ex-diretor executivo da Fundação Florestal Dr Olavo Reino Francisco. Esta moção não foi aprovada pelo grupo do congresso que selecionava as moções. Foi constatado que alguns participantes foram para o Congresso sem autorização do Diretor Executivo. Dr Luis Fernando apontou como uma grande dificuldade a ser superada, razão pela qual foi instaurada Sindicância para averiguação, mas que ele superará facilmente na Fundação Florestal é a Gestão de pessoas, pois muitos Funcionários, principalmente os com muito tempo de casa, não costumam cumprir horário por exemplo ou assinar a folha de ponto corretamente. No caso do Congresso em Curitiba, o Dr Luis Fernando Rocha preferiu abrir a Sindicância para ouvir os funcionários e dar oportunidade de esclarecimento a eles antes de qualquer providência. Também precisou mudar dois Diretores Técnicos por ter combinado com o Dr Luis sobre a ida a Curitiba, e na realidade tomaram outra atitude que contrariou a ordem do Diretor Executivo. Dr Luis explicou que temos duas situações dentro da Fundação Florestal. A primeira é que o CRF afirma representar os Funcionários da Fundação Florestal, mas muitos funcionários informam que não são se sentem representados pelo Grupo. A segunda questão é o CRF Juridicamente não ser um Sindicato como o SINTAEMA. O Dr Luis Fernando Rocha pretende amadurecer esta situação de maneira salutar perante os funcionários da Fundação Florestal. Referente a Reportagem que saiu na Folha de São Paulo sobre a Sindicância Averiguatória do CRF no CBUC, quis garantir a transparência de informações no meio de comunicação e com seus funcionários, pois sua gestão está sendo marcada justamente pela transparência. Na última reunião, Dr Luis Fernando informou que estão buscando alavancar positivamente o nome da Fundação Florestal e que a matéria não foi tão ruim, pois ele está dando a oportunidade das pessoas se defenderem antes de ocorrer algum tipo de punição. Esclareceram que a reportagem foi escrita pelo esposo de uma funcionária da Diretoria Técnica; Atualmente ele está aguardando o posicionamento da manifestação Jurídica da Fundação Florestal sobre a legalidade do Grupo do CRF. Outro ponto que o Dr Luis Fernando



colocou, é a utilização de logo da Fundação Florestal que não é autorizado. Em nenhuma questão pessoal é possível utilizar o logo da Fundação Florestal. Dr Trani sugeriu que as próximas medidas a serem tomadas pelo Dr Luis Fernando, é elevar a um outro patamar a conversa com os representantes do CRF, para que se chegue a um acordo, visto que trata-se de um momento sensível, com militantismo, mas o Dr Luis Fernando Rocha está oferecendo a chance de todos trabalharem como um sistema ambiental, alinhados e de maneira positiva que é como o Dr Luis Fernando está trabalhando. Dr Luis Fernando está sendo obrigado a normatizar a questão dos horários de trabalho por exemplo para que as pessoas se adequem. Outro assunto abordado foi o indeferimento das férias do Dr Luis Fernando que solicitou aos Conselheiros para indeferir seu período de férias, devido ao momento que a Fundação Florestal está passando em início de gestão e necessidade de estar presente na Fundação Florestal para dar continuidade aos trabalhos, o que foi deferido. Sobre Planos de Manejo: O Dr Luis informou a necessidade de desmistificar este assunto, exemplificando que o Plano de Ilha Bela levou cinco anos para ser aprovado, o que é considerado muito tempo. A Fundação Florestal está iniciando um grupo de Coordenação de Plano de Manejo com Diagnóstico para melhorar os prazos de entrega e aprovação, melhorar as condições de investimentos, além de ir direto ao ponto focal e ter o plano atualizado diariamente. Dr Italo acrescentou que quando se discute um plano de manejo da Unidade de Conservação incluindo a área de entorno, o plano acaba se tornando extenso, não se respeita a área de zoneamento, e é necessário o esclarecimento para que no Plano de Manejo a Política de Conservação não se torne extenso e desgastante devido a conflitos de legislação com prefeituras por exemplo. As empresas contratadas para elaboração do plano de manejo, muitas vezes não querem atrito, mas mais adiante algumas situações podem surgir como dificuldade a ser superada e solucionada. A Fundação Florestal precisa trazer as prefeituras mais próximas para facilitar as decisões durante a elaboração dos Planos de Manejo. O Dr Luis Fernando acrescentou que no Plano de Manejo, de acordo com o SNUC, a legislação acaba se sobrepondo com a Legislação da Prefeitura, e quer reduzir os conflitos referentes a Plano de Manejo durante sua elaboração e torná-lo mais dinâmico. Dr Trani, parabenizou as falas do Dr Italo, do Dr Luis e Dr Toledo e alinhou as informações e diz que é fundamental a unificação do núcleo de metodologia do plano de manejo. Se internamente houver um grupo que poderá direcionar os contratados de Plano de Manejo, auxiliará muito aos Planos de Manejo a serem aprovados rapidamente. Dr Toledo apresentou a nova estrutura de Organograma para Planos de Manejo. As responsabilidades serão: Discutir e consolidar: procedimentos,





conceitos e premissas técnicas para elaboração de plano de manejo, ferramentas e gerenciamento de projetos. 2) Consolidar bancos de dados para a organização das produções e pesquisas, planejar a capacitação permanente do corpo técnico, contará com Gerente de Projeto, Coordenador do núcleo de Planos de Manejo, e o Dr Luis Fernando está fazendo os levantamentos de todos os projetos que a Fundação Florestal está envolvida para obter maior controle e agilidade. A Fundação Florestal agora conta também com o Comitê de Projetos, que durante uma vez por mês se reunirá e verificará o andamento de todos os projetos da Instituição. Nele se incluirão os Projetos de Plano de Manejo, Regularização Fundiária e Diretorias Técnicas que incluirão cronogramas e custos. Dr Luis quer fazer uma gestão de áreas e projetos com total responsabilidade, transparência de informações e controle orçamentário. Isaias comentou que para 2016 o orçamento continuará enxuto para criação de novas Unidades de Conservação, mas não é impossível criar novas Unidades, pois deverão ser vistas alternativas. Dr Italo informou que a Biodiversidade é o principal produto da Fundação Florestal, e ao invés de comentar que não há recursos orçamentários para criação de novas Unidades de Conservação, informar caso questionados que estamos passando por um planejamento e reestruturação, que condiz com a realidade da Fundação Florestal atualmente, e estamos verificando maneiras de criar novas Unidades de Conservação. Acrescentou que a maior responsabilidade da Fundação Florestal atualmente além da biodiversidade é a orçamentária, e que estes dois aspectos deverão entrar em equilíbrio, pois a Fundação Florestal buscará opções de receitas e a responsabilidade sustentável através de parcerias público-privadas que manterão as nossas unidades de conservação e uso sustentável. Dr Italo reconhece os esforços que estão sendo feitos para reestruturação da Fundação Florestal, e pediu muito cuidado para mostrar esta informação no COP 21. Dr Toledo informou que tivemos um corte de 25% em despesas no último ano e agora teremos 30%. Referente aos contratos de vigilância. Há esta preocupação interna, mas Dr Toledo alertou que em Novembro deverá ser feito o corte de 30% de despesas de vigilância, para que inicie 2016 com as despesas enxutas e administráveis. Sobre o Programa Plurianual, o Sr Isaias participou de Reuniões na ALESP, e o Deputado Orlando Bolçone propôs, através da Emenda nº 318, ao Projeto de Lei, nº 1137, de 2015, modificar a meta do Programa: 2618 – Conservação Ambiental e Restauração Ecológica do Plano Plurianual 2016/2019, de 141 para 151 do número de Unidades de Conservação Geridas (unidade) no Produto: Gestão de Unidades de Conservação. O Deputado que solicitou o aumento no número de Unidades de Conservação sob administração do Estado, sendo que RPPNs não entram. Dr Italo comentou que a



missão da Fundação Florestal é manter o cuidado com a biodiversidade, e continuar criando novas unidades de conservação mesmo com a falta de recursos financeiros. Suas sugestões para criação de novas Unidades de Conservação são: Trabalharmos para criar Unidades de Conservação para Uso Sustentável, que não oneram recursos para Desapropriações por exemplo, diferentemente de Unidades de Conservação de Uso Integral, e priorizar o Projeto Corredores que será uma grande plataforma para auxiliar na conservação ambiental integrando as Unidades de Conservação. Sobre o novo Organograma, o Dr Toledo informou que Plano de Manejo agora será um núcleo, e não responderá mais para cada Diretoria Técnica. A Diretoria Litoral Norte passará a ter três gerências ao invés de duas (Litoral Norte, Mantiqueira e Vale do Paraíba). A Diretoria Interior, passará a ter 3 gerências (Interior, Metropolitana e Interior Alto Tietê). Na Diretoria do Litoral Sul, o Dr Italo, sugeriu incluir mais uma gerência, pois teremos mais dois mosaicos, dividindo-se em Litoral Sul, Alto do Paranapanema e Vale do Ribeira. É uma área muito distante com alto nível de caça, extração ilegal de palmito e mineração. Sugeriu que o Núcleo Itariru, passe para a Diretoria Litoral Sul e não na do centro. Referente a APAS Marinhas, a Sra Marilia Britto foi contratada como especialista para apresentar um projeto que futuramente será para administração de um núcleo de APAS Marinhas. Estes diálogos são para integrar as diretorias com um comitê composto. Outra preocupação foi ter trazido a Sra Jessie Palma da FEENA para auxiliar ainda mais na criação de um Projeto de Patrimônio Histórico de locais como Caminhos do mar, FEENA, entre outros. Estes projetos estão na etapa inicial, mas com o passar do tempo, a idéia é torná-los Núcleos também. Após esta etapa da Reunião, os Conselheiros destacaram a Execução Orçamentária 2015, na qual o Sr Isaias apresentou a planilha com os dados atuais, as tratativas que estão sendo realizadas em conjunto com a Secretaria da Fazenda e a necessidade de realizar os pagamentos da Fundação Florestal. Este ano as contas estão mais equilibradas, e para o próximo ano há previsão de ocorrer um corte de 27% em custeio. Somado em relação a o que era em previsto entre 2015 até 2017, o reajuste será muito alto. O corte em Monitoria e Vigilância, terá que ser feito em Novembro, para entrar o ano em 2016 com as contas ajustadas. Referente a Novos Negócios, Dr Italo solicitou rever a área de novos negócios como uma oportunidade para gerar alternativas de receitas. O Sr Isaias solicitou apoio com a administração das antenas. Ele informou que este é o momento para regularização da cobrança de antenas, foram realizadas vistorias e estudos para aumentar a receita de cobrança de antenas, e elas serão realizadas pois gerarão ótimas oportunidades de receitas para a Fundação Florestal. Será agendada em Novembro uma reunião com o Dr Italo




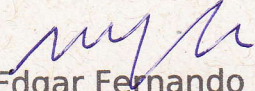
para verificar novos horizontes de Negócios e Receitas na Fundação Florestal. O Sr Isaias apresentou a Execução Orçamentária da Serra do Mar BID – Variação Cambial – e Influência. Dr Italo – Reforçou mais uma vez que deverá ser esclarecido o por que da justificativa para uso de recursos do BID e a maneira como o dinheiro está sendo utilizado e divulgado como está sendo utilizado. O Projeto Litoral Sustentável manteve os valores pertinentes correspondentes ao projeto e está sendo trabalhado na despesa com perspectiva de recebimento. Sobre TCRA's, o Dr Luis comentou que ainda falta controle estratégico para prazos e que está buscando solução rápida para que seja solucionado com a maior brevidade possível, assim os novos projetos avançarão ainda mais rápido. Após a aprovação do orçamento, os novos Diretores se apresentaram. Sr Carlos Zacchi Neto (Diretoria Litoral Norte) e Lucila Manzatti (Região Metropolitana e Interior). O Dr Italo parabenizou os dois Diretores e também mostrou que com a experiência adquirida, é possível haver um plano de carreira dentro da empresa a exemplo do Sr Carlos Zacchi que começou como gestor e hoje se torna Diretor em uma área que apesar de muito complexa, desafiadora, ele está apto para geri-la com muito sucesso. A Lucila Manzatti, terá um desafio incluindo o projeto de restauração do cerrado paulista, prevenção a incêndios florestais, e análise da fauna e flora peculiar. Também discutirá a questão da pecuária, corredores e rodovias durante sua gestão. Para este Projeto de Pesquisa, o Dr Luis Fernando contará com apoio dos principais pesquisadores do Cerrado, e se preocupará também em manter em equilíbrio a área de transição com a mata atlântica. Está buscando alguém que possa investir neste projeto de restauração do cerrado e novas unidades de conservação com custo menor e está buscando recursos para isto. Carlos Zacchi comentou sobre a participação do Conselho Consultivo da APA Litoral Norte, reconhecimento do Trabalho da Fundação Florestal e está a disposição continuar realizando o seu trabalho com muito empenho. Dr Trani também parabenizou pela sua representação no GERCO pela Fundação Florestal e ciente que será realizado um trabalho de grande importância e produtivo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião.



FUNDAÇÃO FLORESTAL


8


Dr Italo Pompeo Sergio Mazzarella
Presidente da Fundação Florestal


Dr Edgar Fernando de Luca
Diretor Executivo do Instituto Florestal


Dr Eduardo Trani
Conselheiro Representante do Consema


Dr Fabio Alonso
Conselheiro Representante da Secretaria do Planejamento


Dr José Luis Fontes
Conselheiro Representante da Secretaria da Agricultura e
Abastecimento